



VOZ; - HÁ DIFERENÇAS ENTRE AS MEDIDAS EXTRAÍDAS DAS VOGAIS /A/ E /É/ PARA ANÁLISE ACÚSTICA VOCAL?

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

BUCHENER; LAIS KARINA¹, PEREIRA; Eliane Cristina², LEITE; Ana Paula Dassie³, MARTINS; Perla do Nascimento Martins⁴

RESUMO

Introdução: Programas para análise acústica vocal utilizam principalmente as vogais /a/ e /é/ para a extração das medidas acústicas. A vogal /a/ é classificada como média/central, com a língua em posição baixa no trato vocal e configuração de boca entreaberta. A vogal /é/ é classificada como anterior, com configuração labial menos arredondada e menor abertura de boca. Assim sendo, há diferenças na configuração do trato vocal para a produção destes diferentes sons (CAGLIARI & CAGLIARI, 2007; SILVA, 2007; ROBERTO, 2016). **Objetivo:** Comparar se há diferenças entre as medidas acústicas extraídas das vogais /a/ e /é/ utilizadas na análise acústica vocal. **Método:** Estudo observacional, transversal, retrospectivo e analítico (CEP: nº 4.612.383), realizado com 71 sujeitos, 24 homens e 47 mulheres, idades entre 18 e 80 anos, divididos em GT (Grupo Total), GS (Grupo Vocalmente Saudável) e GD (Grupo Disfônico). O GT foi composto por 71 sujeitos (média de idade 44 anos), GS composto por 24 sujeitos (média de idade 33,2 anos) e o GD composto por 47 sujeitos (média de idade 49,5 anos). A classificação entre GS e GD foi realizada por meio do parâmetro G - grau geral do desvio vocal, escala GRBASI. No GS foram alocados os sujeitos com parâmetro G classificado em 0 e 1, no GD sujeitos com parâmetro G classificado em 2 e 3. Foram utilizadas emissões de 3 segundos das vogais /a/ e /é/, respectivamente. Foram extraídas as seguintes medidas acústicas pelo Programa PRAAT: frequência fundamental (F0 - média, mediana, mínima, máxima e desvio padrão), *Jitter*, *Shimmer*, proporção harmônico-ruído (NHR), Pico Cepstral Suavizado (CPPS) e *Acoustic Voice Quality Index* (AVQI). Para análise estatística foi utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon, devido à distribuição não normal dos dados evidenciados pelo teste de normalidade de Shapiro Wilk, e em todas as análises foi adotado nível de significância de 5%. **Resultados:** Na comparação entre as vogais /a/ e /é/, percebeu-se diferenças significativas entre as extrações das vogais quanto às medidas de amplitude e de ruído,

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, laiskarinab@gmail.com

² Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, eliane_fono@hotmail.com

³ Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, pauladassie@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, perlamartinsfono@gmail.com

sendo que as medidas de /a/ apresentaram-se mais desviadas, tanto para o GT (*Shimmer*, $p=0,000$ /NHR, $p=0,010$), quanto para o GD (*Shimmer*, $p=0,020$ / NHR, $p=0,000$). **Conclusão:** Houve diferenças significantes entre as medidas acústicas extraídas por meio das vogais /a/ e /ε/, sendo que as medidas de /a/ apresentaram-se mais desviadas, principalmente nas vozes classificadas como disfônicas.

PALAVRAS-CHAVE: Voz, Acústica da fala, Avaliação, Fonoaudiologia, Qualidade da voz